



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA
DO PAPA BENTO XVI
A SIDNEY (AUSTRÁLIA) POR OCASIÃO
DA XXIII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE
(13 - 21 DE JULHO DE 2008)

AOS VOLUNTÁRIOS DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE BENTO XVI

Domain, Segunda-feira, 21 de Julho de 2008

Queridos amigos em Cristo,

Agradeço ao Bispo Fisher e ao Cardeal Pell as suas amáveis palavras e alegro-me por esta oportunidade de poder despedir-me de todos vós e dizer-vos que a experiência desta semana foi esplêndida. Nestes dias, fomos testemunhas directas da alegria que encontram na própria fé tantos milhares de jovens, e pudemos exprimir o nosso louvor e gratidão a Deus pela sua bondade para connosco. Pudemos saborear o calor e a generosidade da hospitalidade australiana e simultaneamente dar um olhar à estupenda paisagem deste belo continente. Foi uma semana verdadeiramente memorável.

De tudo isto, porém, nada teria sido possível sem um grande esforço de preparação e solícito trabalho durante o período que precedeu a Jornada Mundial da Juventude. Desejo agradecer-vos a todos pelo generoso empenho de tempo e de energia, gastos para permitir a realização sem percalços de cada um dos acontecimentos que celebrámos juntos. Tais acontecimentos necessitaram de cuidadosa coordenação, uma vez que envolveram as autoridades civis, a polícia e os serviços de emergência, e também pessoal eclesialístico e um vasto conjunto de voluntários, responsáveis e auxiliares. Os vossos esforços prepararam o terreno para que o Espírito descesse impetuosamente, plasmando vínculos de unidade e amizade entre jovens originários de

ambientes culturais profundamente diversos e revigorando o seu amor a Cristo e à sua Igreja. Nas multidões que se juntaram aqui em Sidney vimos uma expressão concreta da unidade na diversidade da Igreja universal, vimos uma perspectiva em miniatura daquela família humana unida por que anelamos. Na força do Espírito, possam estes jovens tornar realidade no mundo de amanhã uma tal visão.

No aeroporto, terei ocasião de agradecer aos representantes das autoridades civis. Aqui quero exprimir a minha profunda gratidão a todos os bispos, aos sacerdotes, aos consagrados e consagradas, aos capelães, aos professores, às associações laicais, aos movimentos eclesiais, às famílias que ofereceram hospedagem, às escolas e às comunidades paroquiais que contribuíram com grande eficácia para o êxito da Jornada Mundial da Juventude. Lemos nos *Actos dos Apóstolos* que «a felicidade está mais em dar do que em receber» (20, 35), mas eu estou certo de que vós também recebestes muito daqueles que tão generosamente servistes ao longo das nossas celebrações. A todos vós, um sincero e sentido «obrigado»!

Aproxima-se o momento de regressar a Roma, mas levo comigo, como se fosse um tesouro, a recordação dos numerosos eventos cheios de graça que juntos experimentámos: desde o meu primeiro encontro com os jovens em Barangaroo, passando pelos sucessivos encontros em Darlinghurst e na Catedral de Santa Maria, até à Vigília da Juventude no Recinto do Cruzeiro do Sul e depois na Missa conclusiva de ontem. Rezo para que também vós leveis impressas no espírito muitas recordações preciosas e intuições espirituais, voltando às vossas casas e famílias com novo ardor para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Na força do Espírito Santo, ide agora renovar a face da terra!

Neste momento cordial em que me despeço de todos vós, entrego-vos à amorosa intercessão de Nossa Senhora do Cruzeiro do Sul, Auxílio dos Cristãos, invoco sobre vós os sete dons do Espírito Santo e asseguro uma recordação vossa na minha constante oração. Deus abençoe os jovens do mundo e abençoe o povo da Austrália!